

BRAÇO DIREITO

Pipocas em galhos secos, flores de Lisolene. Fazer cursos incessantemente, aprender como fazer melhor. Urgência em ampliar conhecimento, aproveitar oportunidades e sobreviver ao dia seguinte. Tempos de grandes desafios.

- Ela gostava de margaridas.

E fazia tudo perfeito!

Ouvimos ao sair de quando fomos falar das toalhas e malhas para construção do cenário. Daqui a pouco ano novo!

As lembranças pouco a pouco foram tomando cor e cheiro de água quente com tinta. O calor natural também ardia os miolos. Tintol verde com amarelo ou azul verde amarelo, no fogo o morim cheio de tons. Bastidor para sustentar e pregos para esticar. Goma de mandioca seca mudava a textura deixando firme o tecido proletário.

Como conjuntos de células vitais e organizadas trabalhavam de maneira integrada para desempenhar uma determinada função - O epitelial, conjuntivo, muscular, nervoso. Sua permanência na terra tinha data.

Ainda na cozinha, a memória religava: Verniz “copal” dava o brilho!

Fiquei surpresa quando Lídia – Hoje surpreendente maratonista falou-me das rajadas de tinta vermelha na construção das folhas com olhos atentos no preparo do pernil chegado da fazenda, onde romperam o ano novo. Comecei a pintar este quadro... Várias vezes a vi realizando movimentos no bastidor inclinado no chão da mesma área onde a história esta sendo narrada.

À Próton Oficina tem sido Escola formadora de profissionais com relevância Nacional.

- Esse é o segundo livro Rosalvo!

Falei jogando o trabalho para personagens do futuro: Significativo será na memória conceitual das próximas Gerações Dos OLIVEIRAS. Sabendo que, o espírito guerreiro, a parceria profissional de Railda Gomes e a rede de pessoas que ela proporcionou oportunidades no Ofício foram de efeito incrível e decisivo para sobrevivência e capacitação de muitos.

- Vou cuspir no chão!? Vá e volte antes que ele seque...

Sayonara Brasil - 4º Texto escrito para o Livro “Railda Flores, a história de uma Mestra”.